



CIÊNCIAS HUMANAS

Ensino e Aprendizagem na Educação da Infância: a atualidade da teoria de aprendizagem de Vygotsky para a pesquisa em educação

Teaching and Learning in Childhood Education: the current relevance of Vygotsky's theory of learning for education research

Virginia Ostroski Salles¹; Graziela Ferreira De Souza¹; Nilcéia Aparecida Maciel Pinheiro¹; Awdry Feisser Miquelin¹; Antonio Carlos Frasson¹

RESUMO

Este estudo buscou investigar de que forma os estudos de Vygotsky são articulados nas pesquisas sobre educação da infância. Para compreender esse cenário foi realizada uma revisão da literatura a partir dos trabalhos relacionados a temática encontrados no Congresso Nacional de Educação (EDUCERE). Como metodologia de análise e coleta dos dados utilizaram-se os pressupostos da revisão sistemática de literatura, na qual a busca pelos trabalhos relacionados ao tema resultou em 27 artigos correlatos ao eixo temático Educação da Infância e a teoria histórico-cultural de Vygotsky. A partir dos trabalhos selecionados estabeleceram-se três categorias de análise referente a abordagem dos conceitos e estudos de Vygotsky nas práticas de ensino relacionados à infância. Os resultados indicaram que parte dos estudos utiliza dos pressupostos de Vygotsky para refletir sobre práticas de ensino na infância, revelando a atualidade do pensamento vygotkiano para esta área.

Palavras-chave: *Vygotsky; Educação da Infância; Educação; Pesquisa.*

ABSTRACT

This study investigated how Vygotsky's assumptions are articulated in research on childhood education. To understand this scenario, a review of the literature was made based on the works related to the theme found in the National Congress of Education (EDUCERE). As a methodology for analyzing and collecting the data, we used the assumptions of the systematic review of literature, in which the search for the works related to the theme resulted in 27 articles related to the thematic axis Childhood Education and Vygotsky's historical-cultural theory. From the selected papers, three categories of analysis were established concerning the approach to concepts and Vygotsky's study in teaching practices related to childhood. The results indicated that part of the studies used Vygotsky's assumptions to reflect on teaching practices in childhood, revealing the relevance of Vygotskian thought to this area.

Keywords: *Vygotsky; Childhood Education; Education; Search.*

¹ UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa/PR – Brasil.

1. INTRODUÇÃO

A educação da infância está pautada em ações que visam melhorias nas políticas públicas para o ensino desta etapa da educação. Sabemos que a educação do século XXI deve objetivar uma prática pedagógica efetivamente relacionada às inúmeras indagações acerca da infância e seus desdobramentos. Este trabalho, em seu ponto de partida, visa investigar a relação do atual cenário de pesquisas relacionadas à educação da infância, entendida aqui como as etapas da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, e sua familiaridade com a teoria de Vygotsky.

Sabemos que o desenvolvimento de estudos sobre a infância é marcado por aportes nas teorias de desenvolvimento de autores como Piaget, Wallon, Vygotsky entre outros. Dentre as principais contribuições para o campo do desenvolvimento e aprendizagem destacam-se em Jean Piaget (1896-1980) estudos sobre o desenvolvimento da inteligência e sua teoria do desenvolvimento cognitivo, marcada por estágios com desenvolvimento de esquemas cognitivos em relação ao desenvolvimento biológico. Henri Wallon (1879-1962) ressaltou a afetividade como um componente importante no desenvolvimento da aprendizagem, compondo com as dimensões motora e cognitiva. E os estudos importantes sobre desenvolvimento e a aprendizagem humana realizado por Lev Vygotsky (1896-1934).

Em Vygotsky tem-se o entendimento de que a aprendizagem é um processo contínuo, no qual a educação passa por etapas de aprendizagem, mediadas pelas relações sociais. Para ele a aprendizagem inicia-se antes do ingresso da criança na escola e vai se complementando à medida em que são introduzidos novos elementos ao seu desenvolvimento.

Com base na tríade teórica que fundamenta grande parte das pesquisas em educação da infância, este estudo concentra sua análise nas pesquisas baseadas em Vygotsky, buscando compreender como são tratadas as ideias vygotksyanas na educação da infância.

Para isso, como contexto de análise deste estudo, foi escolhido um evento de grande representatividade no cenário de pesquisas educacionais brasileiras, o Educere - Congresso Nacional de Educação. O evento bienal tem como objetivo promover reflexões sobre formação, prática e pesquisa educacionais, sob diferentes perspectivas e cenários da educação.

Portanto, o estudo de caráter bibliográfico concentrou a análise no eixo Educação da Infância do referido evento, cujo tema central das discussões eram as pesquisas e experiências que tratam da relação entre a infância e a educação, desde a educação infantil até os anos iniciais do ensino fundamental. A temática específica como área de pesquisa foi introduzida ao evento somente no ano de 2017, abarcando especificamente trabalhos sobre a infância em espaços formais e não formais de ensino, bem como reflexões sobre essa etapa de educação.

2. CONCEPÇÕES DE VYGOTSKY SOBRE A INFÂNCIA E SEU DESENVOLVIMENTO

Lev Semenovich Vygotsky, psicólogo russo, desenvolveu estudos na área da compreensão da interação social para o desenvolvimento cognitivo dos seres humanos, entendendo que o homem desde o momento em que nasce já é um ser social em desenvolvimento.

Para Vygotsky (2001, p.63), "o comportamento do homem é formado por peculiaridades e condições biológicas e sociais do seu crescimento" e, portanto, há a necessidade das relações entre seres sociais para a interação e assim as aprendizagens e seu desenvolvimento.

Neste sentido, compreendemos que a aprendizagem não pode acontecer de forma dissociada da interação social, pois esta convivência oportuniza trocas de informações e, por conseguinte, construção de saberes.

Logo, entende-se a interação social como foco dos estudos de Vygotsky, pois o veículo de inter-relação entre o conhecimento social, histórico e cultural. É por meio da interação social que se desenvolvem e se constroem os significados, pelos quais é possível investigar a consciência humana.

O desenvolvimento cognitivo está relacionado aos signos e instrumentos mediadores da interação dos seres com o espaço e com os demais indivíduos. Esse processo está relacionado a um dos principais conceitos de Vygotsky – a mediação. Ela pode ser entendida como um processo no qual se dá a internalização de atividades e comportamentos socioculturais, para a qual indica que a relação entre os fatores se dá pelo uso da linguagem e símbolos.

A consciência humana analisada por Vygotsky transpõe-se por meio da linguagem, que é o sistema mais importante de signos para o desenvolvimento, sendo a fala um marco fundamental na evolução cognitiva da criança.

Para Vygotsky a fala se desenvolve em três estágios, sendo eles, fala social (ou externa), fala egocêntrica e fala interior. O estágio social da fala, é inicialmente desenvolvido para a expressão simples de conceitos e controle de comportamento, principalmente no atendimento aos prazeres e necessidades da criança. Ela evolui para a fala egocêntrica, referente ao o controle do pensamento da criança, organizando mentalmente sua operação ao passo em que as externaliza (Vygotsky, 1998).

Já o estágio final, o da fala interior, regula as ações e comportamento do indivíduo, sem que haja compreensão ou necessidade de entendimento para os outros, está relacionada a independência em relação à realidade concreta e permite a abstração. Segundo Lefrançois (2013), é um "falar para nós mesmos" de modo consciente, promovendo o funcionamento de processos mentais superiores.

Outro aspecto importante da teoria de Vygotsky é referente ao conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), podendo ser entendida como a distância entre o nível de desenvolvimento cognitivo e o seu potencial. Ela define as funções ainda não amadurecidas, ou seja, "aquilo que é zona de desenvolvimento proximal hoje será o nível de desenvolvimento real amanhã – ou seja, aquilo que uma criança pode fazer com assistência hoje, ela será capaz de fazer sozinha amanhã" (Vygotsky, 2007, p. 98).

Segundo Rego (2012), esse processo ao se internalizar passará a fazer parte das aquisições do desenvolvimento cognitivo, ou seja, aquilo que hoje uma criança faz com ajuda, poderá ser capaz de fazê-lo futuramente sozinha. Deste modo é possível compreender uma grande importância dos estudos de Vygotsky para o desenvolvimento da infância e estudos relacionados a essa etapa.

A história do desenvolvimento das funções psicológicas superiores seria impossível sem um estudo de sua pré-história, de suas raízes biológicas, e de seu arranjo orgânico. As raízes do desenvolvimento de duas formas fundamentais, culturais, de comportamento, surge durante a infância: o uso de instrumentos e a fala humana.

Isso, por si só coloca a infância no centro da pré-história e do desenvolvimento cultural (Vygotsky, 1998, p.61).

Há ainda aspectos importantes na compreensão do desenvolvimento dos processos cognitivos de Vygotsky baseados na construção de conceitos. As formações de conceitos estudadas por Vygotsky e seus colaboradores, com mais de trezentas pessoas revelaram três etapas: agregação desorganizada ou amontoado (momentos iniciais para a formação de conceitos), pensamento por complexos (agrupamento de objetos em razão das impressões e relações entre os objetos) e conceitos potenciais (início do processo de abstração).

Desta forma, a aprendizagem e o ensino são decorrentes do intercâmbio de significados nos processos de interação social. Isso implica que na interação há necessidade dos envolvidos comunicarem o que assimilaram, de modo a construírem seus significados.

Sintetizando algumas questões chave, podemos afirmar que Vygotsky desenvolve argumentos em relação ao indivíduo e a sociedade, onde reconhece que as características humanas não estão presentes desde o nascimento, nem são simplesmente resultados das pressões do meio externo. Elas resultam das relações homem e sociedade, pois quando o homem transforma o meio na busca de atender suas necessidades básicas, ele transforma a si mesmo.

Vygotsky e Luria (1996), afirmam que:

É [...] impossível reduzir o desenvolvimento da criança ao mero crescimento e maturação de qualidades inatas. [...] No processo de desenvolvimento a criança 'se re-equipa', modifica suas formas mais básicas de adaptação ao mundo exterior [...], começa a usar todo tipo de 'instrumentos' e signos como recursos e cumpre as tarefas com as quais se defronta com muito mais êxito do que antes (1996, p. 214).

Para os autores, a criança nasce com as funções psicológicas elementares e a partir do aprendizado da cultura estas funções transformam-se em funções psicológicas superiores, sendo elas o controle consciente do comportamento, a ação intencional e a liberdade do indivíduo em relação às características do momento e do espaço presente. O desenvolvimento do psiquismo humano é sempre mediado pelo outro que indica, delimita e atribui significados à realidade. Dessa forma membros imaturos da espécie humana vão aos poucos se apropriando dos modos de funcionamento psicológicos, comportamento e cultura e, desta forma vivenciando os processos de aprendizagem que o constituem como ser histórico e cultural.

3. METODOLOGIA

Para identificar o contexto em que se desenvolvem as práticas educacionais baseadas nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, de Lev Vygotsky, foi proposta a utilização da metodologia de Revisão Sistemática. Segundo Sampaio e Mancini (2007) esta é uma metodologia que associa a literatura de uma determinada área a uma fonte de dados. Para os autores, esse método investigativo deve seguir um protocolo de pesquisa para determinação da validade dos dados que irão compor a análise.

Ainda em Sampaio e Mancini (2007) são definidas as etapas para realização desse procedimento investigativo, sendo o Passo 1: Definir a pergunta de pesquisa; Passo 2: Buscar a evidência; Passo 3:

Revisar e selecionar os estudos; Passo 4: Analisar os estudos. As etapas supracitadas apresentam-se detalhadas a seguir:

Passo 1: Definir a questão de pesquisa - Partindo deste aporte, a primeira etapa de pesquisa estabeleceu a questão a ser investigada: "Os pressupostos de Vygotsky ainda são uma referência para as atuais pesquisas em educação da infância?".

Passo 2: Buscar a evidência - Buscando coerência com a questão foi elencado o evento Educere - Congresso Nacional de Educação, tendo-o como uma referência para as atuais pesquisas educacionais brasileiras. Como linha de estudos definiu-se o eixo temático Educação da Infância que foi contemplado com apresentações de estudos e pesquisas somente na edição de 2017 do referido evento. Para buscar a evidência sobre a temática de investigação, foram realizadas leituras dos resumos dos artigos encontrados de modo a compreender os aspectos abordados nos estudos em relação ao aporte teórico definido para essa investigação.

Passo 3: Revisar e selecionar os estudos - Na etapa de seleção dos trabalhos, foram consultados os anais disponíveis do evento, identificando que o eixo em questão possuía 60 artigos sobre a temática Educação na Infância. A partir dos trabalhos levantados aplicaram-se critérios de inclusão e exclusão para o enfoque deste estudo.

Conforme critério de busca, a leitura inicial dos 60 artigos indicou que somente 27 trabalhos possuíam referência ao aporte teórico de Vygotsky, e por esta razão foram excluídos da amostra de análise os demais artigos. A quarta etapa do estudo refere-se à análise do material de pesquisa levantado e apresenta-se detalhada na próxima seção.

4. RESULTADOS E ANÁLISE

Como mencionado na etapa três do protocolo de revisão sistemática de literatura, o eixo temático escolhido com suporte às análises deste estudo resgatou 60 artigos cuja temática corresponde a Educação da Infância. Desse total, por critério de inclusão, apenas 45% dos artigos faziam menção às ideias de Lev Vygotsky.

Desse percentual, os documentos foram classificados de acordo com as relações entre o contexto investigado em cada estudo e os pressupostos da Teoria Histórico-Cultural de Lev Vygotsky. Assim, foram estabelecidas três categorias referentes ao conteúdo de cada artigo analisado, são elas: artigos diretamente relacionados à teoria, artigos parcialmente relacionados e artigos pouco relacionados à teoria.

4.1. Primeira categoria – Diretamente Relacionados com a Teoria de Vygotsky

Nesta categoria, foi identificado que 26% da amostra analisada estabeleceu uma relação de discussão mais profunda entre o pressuposto teórico e o estudo apresentado nos trabalhos. Identificam-se no quadro 1 os artigos e respectivos autores:

Quadro 01 – Artigos Diretamente Relacionados com a Teoria de Vygotsky

| AUTORES | TÍTULO DO ARTIGO | ANO |
|--|---|------------|
| CARMO, C. P.; VEIGA, E. C. F.; CINTRA, R. C. G.; LIMA, S. S. C | 11- A ludicidade na educação infantil | 2017 |
| SOUSA, J. R.; MOURÃO, I. C.; DANTAS, O. M. A. N. | 19- As brincadeiras de papéis sociais na educação infantil | 2017 |
| NASCIMENTO, E. C. M.; LIRA, A. C. M. | 21- As especificidades dos bebês e o papel da educação nessa faixa etária | 2017 |
| SILVA, M. T. C.; ANDRADE, M. F. R. | 41- O brincar com sucata na experiência com crianças pequenas | 2017 |
| LIMA, S. S. C.; CARMO, C. P.; VEIGA, E. C. F.; CINTRA, R. C.G.G. | 46- O ensino da dança na educação infantil | 2017 |
| SANTOS, L. A.; LAZARETTI, L. M.; SAITO, H. T. I. | 48- O processo de apropriação da linguagem oral | 2017 |
| OLIVEIRA, L. C. | 52- Por que falar sobre a organização do espaço da educação infantil? | 2017 |

Fonte: EDUCERE (2017)

No artigo de Carmo et al (2017) percebe-se a presença de Vygotsky como base teórica do estudo, o qual está diretamente ligado às reflexões propostas pelos autores ao discutir a infância. Ao longo do trabalho os autores tratam sobre três perspectivas da infância como o direito à escolarização, desenvolvimento da aprendizagem e a ludicidade. A presença de Vygotsky está fortemente marcada nas reflexões traçadas sobre o desenvolvimento e a aprendizagem na infância. Além disso, Carmo et al (2017) tratam de importantes aspectos da teoria histórico-cultural como a interação social e a Zona de Desenvolvimento Proximal, conceituando também os processos mentais de formação de conceitos.

O trabalho de Sousa, Mourão e Dantas (2017) refere-se a uma pesquisa cujo objetivo foi a investigação do brincar como representação de papéis sociais na educação da infância. Os autores constroem o embasamento teórico sobre o aspecto simbólico da brincadeira na interação e desenvolvimento social da criança, resgatando e fundamentando tais conhecimentos na obra vygotskiana. No estudo, considera-se ainda que o brincar como representação de papéis sociais é uma projeção de atividades adultas de sua cultura e, para isso, fundamentam-se na fala de Vygotsky sobre o desenvolvimento de funções mentais superiores por meio dessa atividade.

Muito próximo às discussões de Sousa, Mourão e Dantas (2017) encontra-se o trabalho de Silva e Andrade (2017), intitulado “Brincar com sucata na experiência com crianças pequenas”, referindo-se a Vygotsky como parte do aporte teórico da pesquisa, ampliando essa percepção ao longo do texto quando trata do brincar como representação social de uma determinada cultura.

Os autores valem-se do referencial da teoria de Lev Vygotsky para justificar e solidificar suas concepções sobre o brincar como importante etapa do desenvolvimento infantil e ainda destacam o papel da linguagem e seus processos de desenvolvimento. Com aporte nesse referencial trazem elucidações do autor, tais como:

A linguagem libera a criança das impressões imediatas sobre o objeto, oferece-lhe a possibilidade de representar para si mesma algum objeto que não tenha visto e pensar nele [...] extrapolando seus limites (Vygotsky, 1998, p. 42).

Ao estabelecer relações entre a teoria e a prática de ensino apresentada na pesquisa, Silva e Andrade (2017) permitem uma compreensão e identificação de relações contidas no eixo teoria-prática,

solidificando o referencial adotado a partir da descrição e análise apresentada em suas práticas de pesquisa.

Ainda nessa perspectiva, o trabalho de Santos, Lazaretti e Saito (2017) procurou analisar o desenvolvimento da linguagem oral em relação às práticas pedagógicas, subsidiadas pelo aporte da teoria histórico-cultural de Vygotsky.

A compreensão dos autores é de que a criança é um ser social e que participa ativamente do mundo tendo a linguagem oral como meio para o seu desenvolvimento. Assim, descrevem em seu trabalho as etapas do desenvolvimento infantil, sustentadas pela teoria histórico-cultural. O trabalho trata em seu referencial teórico outros aspectos da teoria, como desenvolvimento da linguagem, processo de aprendizagem, interação e mediação, além da ZDP e revela um estudo aprofundado sobre o aporte teórico.

Na pesquisa de Nascimento e Lira (2017) abordam-se as relações de interação no contexto do berçário, indicando aspectos da teoria histórico-cultural sobre a importância das inter-relações como forma de apropriação intelectual e cultural, partindo da consciência embrionária. Para as autoras, "as crianças constituem-se seres humanos nas relações com outros seres humanos imersos num mundo de significados construídos na dinâmica da cultura e da sociedade" (Nascimento; Lira, 2017, p. 3280).

A pesquisa de Lima et al (2017) investiga como a dança pode se configurar como um elemento de aprendizagem dentro da perspectiva da teoria histórico-cultural. Por meio de uma revisão bibliográfica, tratam sobre aspectos do movimento como forma de expressão cultural, resgatando o aspecto lúdico e a representação dos significados dessa forma de expressão. Também trata o tema da dança como uma representação da linguagem, baseando-se em Vygotsky para caracterizá-la. Essas considerações tendem a revelar que, para o contexto da educação infantil, a dança não se configura somente pelo seu caráter lúdico, mas torna-se um meio para troca de significados e aprendizagem.

O artigo de Oliveira (2017) aborda a organização do espaço infantil e sua importância formação da personalidade humana consciente das crianças. Utiliza o referencial de Vygotsky como aporte para compreensão do ser humano com um ser de interações e relações sociais. O trabalho, de caráter bibliográfico, utiliza a teoria histórico-cultural e outros autores para situar a perspectiva de organização da educação infantil como aspecto relacionado à aprendizagem e o desenvolvimento de habilidade e competências.

4.2. Segunda categoria – Parcialmente Relacionados com a Teoria de Vygotsky

Partindo da identificação dos artigos relacionados à teoria, observou-se na sequência que parte da amostra 16,2%, correspondente a um total de seis artigos, estabelecia parcialmente uma relação de discussão entre o pressuposto teórico e o estudo apresentado nos trabalhos.

Verificaram-se que os trabalhos incluídos nessa categoria, traziam menções à perspectiva histórico-cultural em partes do texto. Diante desse contexto, para compreender as relações estabelecidas pelos autores, recorreremos a leitura completa do trabalho.

A leitura revelou que, apesar serem mencionadas algumas concepções defendidas por Vygotsky, sua obra não é o principal referencial teórico para os estudos. Entre os seis trabalhos dessa categoria,

cinco deles utilizam apenas a obra *A formação social da mente* (Vygotsky, 2007) como embasamento teórico para as ideias de Vygotsky.

Nesses estudos foi possível identificar a relação estabelecida com as dimensões do brincar através de recorrente utilização de citações como:

Não existe brincar sem regras. A situação imaginária de qualquer forma de brincar já contém regras de comportamento, embora possa não ser um jogo com regras formais estabelecidas a priori. A criança imagina-se como mãe e a boneca como criança e, dessa forma, deve estabelecer comportamento maternal, fazendo coincidir a situação de brincar com a realidade (Vygotsky, 2007, p. 110-115).

Nessa categoria ainda observamos que os estudos analisados dentro do eixo Educação da Infância fazem menção à diferentes aspectos da teoria de Lev Vygotsky. Na tabela 1, encontram-se quantificadas as menções ao autor e sua teoria no grupo de artigos analisados.

Tabela 1 – Artigos Parcialmente Relacionados com a Teoria de Vygotsky

| TÍTULO DO ARTIGO | NÚMERO DE CITAÇÕES |
|--|--------------------|
| 1- Uma investigação com as crianças sobre a linguagem do brincar | 5 |
| 14- A roda de conversa como metodologia educativa | 6 |
| 17- O brincar na educação infantil e a convivência | 4 |
| 44- O desenvolvimento do pensamento lógico na educação infantil | 4 |
| 49 – O trabalho com poema na educação infantil | 6 |
| 20- As crianças, os espaços e suas significações [...] | 4 |

Fonte: EDUCERE (2017)

Eles apontam para relações de desenvolvimento e aspectos do brincar como suporte para a aprendizagem na educação infantil e anos iniciais. Embora a presença de menções às relações vygotskianas sejam, de certo modo, numerosas nessa categoria, ainda sim se observa que as discussões apresentadas não traçam uma relação sólida e consistente com o aporte teórico a que se referem. São recorrentes os usos de citações de Vygotsky, tais como “não existe brincar sem regras” e/ou “o bom aprendizado é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento”.

Os trechos acima mencionados demonstram certa fragilidade nos estudos realizados, pois apresentam pouco aprofundamento teórico-metodológico diante dos objetivos propostos em cada estudo. Considera-se que em alguns casos as afirmativas de Vygotsky são utilizadas de forma generalistas em relação aos conceitos, o que não endossa a essência de cada estudo.

Identificou-se que os autores buscaram a fundamentação apenas como um complemento das ideias e práticas relatadas em seus estudos, porém sem desenvolvimento de aplicação dos pressupostos da teoria histórico-cultural.

Entende-se que para demonstrarem um real aporte nessa teoria, tais trabalhos necessitavam de maior aprofundamento em suas discussões, pois não estabeleciam claramente um alinhamento entre os objetivos, concepções e práticas em relação ao aporte. Nesse sentido, as discussões apresentadas

pelos autores desse grupo de trabalhos não revelaram uma articulação teórico-prática diante dos estudos realizado, o que nos permitiu classificá-los como parcialmente relacionados à teoria.

4.3. Terceira categoria – Pouco relacionado com a Teoria de Vygotsky

A terceira categoria elencada para este estudo compreendeu os artigos que demonstram poucas relações entre o teórico Lev Vygotsky e seus pressupostos nas pesquisas para a Educação da Infância. Nesta categoria foram encontrados 14 artigos, os quais representam um total de 51,8% da amostra selecionada. A seguir apresentamos a lista de trabalhos enquadrados nessa categoria e seu respectivo número de citações ou menção à Lev Vygotsky e sua obra:

Tabela 2 – Artigos Pouco Relacionados com a Teoria de Vygotsky

| TÍTULO DO ARTIGO | NÚMERO DE CITAÇÕES |
|--|--------------------|
| 2- A abordagem de Reggio Emilia para a aprendizagem na educação infantil | 1 |
| 3- A concepção de criança e infância a partir do século XX | 1 |
| 6- A desconstrução do direito da criança brincar no século XXI | 2 |
| 8- A docência na educação infantil como ato pedagógico | 2 |
| 16- Aprender na educação infantil e ensino fundamental | 1 |
| 24- Brincadeira com os bebês na creche | 2 |
| 39- Jogo, infância e educação | 2 |
| 42- O brincar livre: reflexões para o professor de pré-escola | 2 |
| 47- O jogo protagonizado <i>versus</i> o jogo tecnológico | 3 |
| 51- Os impactos da organização do espaço para o trabalho pedagógicos com bebês | 2 |
| 54- Projeto de Articulação primeiros passos | 1 |
| 56- Relação pedagógica na educação infantil | 1 |
| 57- Representações sociais dos professores [...] | 1 |
| 60- Um olhar atento à educação infantil | 1 |

Fonte: EDUCERE (2017)

Os estudos enquadrados nessa categoria traziam em seu conteúdo citações diversas de Vygotsky sobre o desenvolvimento e a aprendizagem, pouco relacionados à aplicação apresentada em cada material. A utilização de menções do autor limitou-se a utilizar conceitos e ideias da teoria histórico-cultural para ilustrar e sustentar alguma ideia ou conceito mencionado pelo autor, porém sem reflexões e/ou discussões com a proposta apresentada em cada trabalho.

Este foi um aspecto impactante deste estudo, pois revelou que mais da metade dos trabalhos encontrados não articulava de forma teórico-prática o referencial mencionado. Em alguns trabalhos a menção ao autor ou a teoria histórico-cultural deu-se somente no resumo, sem ampliação da perspectiva ao longo do texto.

Outro aspecto observado nessa categoria foi a menção do filósofo Vygotsky como referencial para os estudos da Educação da Infância, porém isso não ficou claro nos documentos e na integridade da análise da pesquisa apresentada.

A partir da análise dos trabalhos relacionados ao eixo Educação da Infância identifica-se que as contribuições do pensamento de Vygotsky, de forma geral, ainda são utilizadas para justificar as pesquisas na educação da infância na contemporaneidade. Deste modo, ainda, percebemos a atualidade das ideias do autor quando constatamos que movem um número considerável de pesquisadores relacionando sua teoria para refletir sobre suas práticas no cotidiano docente.

5. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A educação escolar é fundamental pela possibilidade de sistematizar atividades como leitura, escrita, cálculos entre tantas outras aprendizagens. Por outro lado, o simples fato da criança frequentar a escola que ela está aprendendo, pois isso depende de organização das ações pedagógicas, devidamente pensadas à luz dos conceitos de aprendizagem propostos por Vygotsky.

Neste trabalho, verificou-se de que modo os escritos de Vygotsky balizam e fundamentam a pesquisa na educação da infância. Entende-se o trabalho desse pensador da educação, como um pressuposto relevante para a construção da teoria da educação da infância, por compreender o ser humano como totalidade histórica em construção.

Os artigos que utilizam a teoria histórico-cultural com maior rigor pretendem distanciar-se do entendimento de aulas onde o aluno fica ouvindo e memorizando conteúdos não são suficientes para o aprendizado de fato. O trabalho pedagógico deve estar associado à capacidade de avanços no desenvolvimento da criança, valorizando o desenvolvimento potencial e a zona de desenvolvimento proximal.

Neste cenário, a escola deve estar atenta aos alunos como indivíduos em formação, valorizando seus conhecimentos prévios e trabalhando a partir deles. Além disso, um processo de ensino aprendizagem com riqueza estimula as potencialidades e cria a possibilidade para o aluno superar-se e ir além ao seu desenvolvimento e aprendizado.

Fundamentalmente, os artigos que discutem com maior profundidade a teoria histórico-cultural trazem uma compreensão mais adequada sobre o ensino aprendizagem relacionado com conhecimento e cultura. De outro lado, artigos superficiais e que apenas tangenciam o pensamento de Vygotsky, não aprofundam os conceitos básicos, revelam a presença do autor muito mais pela autoridade conferida ao mesmo no meio acadêmico, do que em relação aos apontamentos e pressupostos teóricos para a educação e a sociedade, especialmente em relação aos aspectos relacionados à crítica aos modelos sociais.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARMO, C. P.; VEIGA, E. C. F.; CINTRA, R. C. G.; LIMA, S. S. C. A ludicidade na educação infantil: aprendizagem e desenvolvimento. In: XIII Congresso Nacional de Educação–EDUCERE 2018, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUCPress- Editora Universitária Champagnat, 2017.

- EDUCERE - CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 8., 2017, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUC, PUCPress- Editora Universitária Champagnat, 2017.
- GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G.. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, Mar. 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222014000100183&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 2fev2018.
- LEFRANÇOIS, G. R. **Teorias da Aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- LIMA, S. S. C.; CARMO, C. P.; VEIGA, E. C. F.; CINTRA, R. C.G.G. O ensino da dança na educação infantil. In: XIII Congresso Nacional de Educação–EDUCERE 2018, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUCPress- Editora Universitária Champagnat, 2017.
- NASCIMENTO, E. C. M.; LIRA, A. C. M. As especificidades dos bebês e o papel da educação nessa faixa etária. In: XIII Congresso Nacional de Educação–EDUCERE 2018, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUCPress- Editora Universitária Champagnat, 2017.
- OLIVEIRA, L. C. Por que falar sobre a organização do espaço da educação infantil? In: XIII Congresso Nacional de Educação–EDUCERE 2018, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUCPress- Editora Universitária Champagnat, 2017.
- REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: Uma Perspectiva Histórico-Cultural da Educação**. Petrópolis, RJ: vozes, 2012.
- SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, 11(1), 83–89, 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-3552007000100013>. Acesso em 2fev2018.
- SANTOS, L. A.; LAZARETTI, L. M.; SAITO, H. T. I. O processo de apropriação da linguagem oral: uma análise a partir da teoria histórico-cultural. In: XIII Congresso Nacional de Educação–EDUCERE 2018, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUCPress- Editora Universitária Champagnat, 2017.
- SILVA, M. T. C.; ANDRADE, M. F. R. O brincar com sucata na experiência com crianças pequenas. In: XIII Congresso Nacional de Educação–EDUCERE 2018, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUCPress- Editora Universitária Champagnat, 2017.
- SOUSA, J. R.; MOURÃO, I. C.; DANTAS, O. M. A. N. As brincadeiras de papéis sociais na educação infantil. In: XIII Congresso Nacional de Educação–EDUCERE 2018, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUCPress- Editora Universitária Champagnat, 2017.
- VIGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- VYGOTSKY, L. S. **O desenvolvimento psicológico na infância**. Tradução Cláudia Berlier. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.
- VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R. **Estudos sobre a história do comportamento**: Estudos sobre a história do comportamento símios, homem primitivo e criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Submissão: 13/08/2018

Aceito: 01/09/2018

1424